



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

X

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões. O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **DOCENTE II**

NÍVEL:
MÉDIO I

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

NIEMEYER

Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares Filho, mais conhecido como Oscar Niemeyer, nasceu em 15 de dezembro de 1907 no bairro das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, e durante anos morou na casa de seu avô, Ribeiro de Almeida, em Maricá. Casou-se em 1928 com Annita Baldo. Dessa relação teve Anna Maria, sua única filha.

Aos 23 anos foi estudar na Escola Nacional de Belas Artes. Estagiou no escritório de Lúcio Costa, onde participou do projeto do Ministério da Educação. Niemeyer ganhou o mundo com projetos ousados e revolucionários. Itália, França, Argélia e até a ONU conheceram os traços desse ousado brasileiro. É autor de vários projetos importantes no Brasil como Brasília, o conjunto da Pampulha e o Sambódromo do Rio.

“Minha família vinha de Maricá. Meu avô Ribeiro de Almeida nasceu lá. Já meu avô Niemeyer não o conheci. Sempre morei com esse avô Ribeiro de Almeida. Ele foi juiz de direito em Maricá e depois foi para o Rio. Ele chegou a ministro do Supremo, e a casa era muito frequentada. Ele era um sujeito correto. De modo que, em tempos de esculhambação, a lembrança dele é muito boa.”

CASA DE MARICÁ

A Casa de Maricá foi um presente de Horácio de Carvalho, jornalista e dono do Diário Popular. Amigos desde a juventude, frequentavam o café Lamas, o bilhar, os cabarés da cidade e as noites do Rio de Janeiro. (...) Certo dia, Horácio ligou para Niemeyer e disse: “A casa é sua. Só você pode consertá-la...”. (...)

“É uma bela casa. A varanda larga a completar as salas, convidando-nos a nela ficar com frequência. Dentro, são oito quartos, separados pelas salas, amplas, sem a disciplina e a lógica funcional que os projetos de hoje apresentam (uma das características das casas coloniais). E o telhado a descer com seu galeio natural, adaptando-se à capela que surge no conjunto dominadora, como uma verdadeira igreja.”

Texto editado. Disponível em:
<https://leisecamarica.com.br/maricaense-oscar-niemeyer-e-sua-historia-com-a-cidade/>

01 De que acordo com as informações presentes no texto 1, pode-se afirmar que Niemeyer:

- (A) nasceu em Laranjeiras e foi, bem cedo, viver na Casa de Maricá.
- (B) era neto de Ribeiro de Almeida, o qual não conheceu.
- (C) foi presenteado com a Casa de Maricá por um amigo de juventude.
- (D) viveu na Casa de Maricá construída na antiga fazenda de seu avô.
- (E) casou-se com Annita Baldo, com quem viveu em Maricá.

02 No texto biográfico sobre Niemeyer, a polifonia, isto é, a presença de várias vozes no texto, está evidente:

- (A) na alternância de emprego do tempo passado e do presente em “Estagiou no escritório de Lúcio Costa...” (linha 9) e “É autor de vários projetos importantes...” (linhas 13-14)
- (B) no emprego da terceira pessoa em “Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares Filho, (...) nasceu em 15 de dezembro de 1907...” (linhas 1-3)
- (C) na menção a outros personagens em “Meu avô Ribeiro de Almeida...” (linhas 16-17), “...Horácio de Carvalho, jornalista e dono do Diário Popular.” (linhas 24-25)
- (D) na enumeração em “...frequentavam o café Lamas, o bilhar, os cabarés da cidade e as noites do Rio de Janeiro.” (linhas 26-28)
- (E) no discurso direto em “...Horácio ligou para Niemeyer e disse: ‘A casa é sua’”. (linhas 28-29)

03 O objeto direto pleonástico, como recurso de ênfase, foi usado em:

- (A) “Já meu avô Niemeyer não o conheci.” (linhas 17-18)
- (B) “Niemeyer ganhou o mundo...” (linha 11)
- (C) “Itália, França, Argélia e até a ONU conheceram os traços desse ousado brasileiro.” (linhas 12-13)
- (D) “...frequentavam o café Lamas, o bilhar, os cabarés da cidade e as noites do Rio de Janeiro.” (linhas 26-28)
- (E) “Só você pode consertá-la...” (linhas 29-30)

04 “Dessa relação teve Anna Maria, sua única filha.” (linhas 6-7) O pronome sublinhado no sintagma “dessa relação” atua na coesão textual:

- (A) remetendo-se à “relação”. (linha 6)
- (B) retomando “Casou-se em 1928 com Annita Baldo”. (linhas 5-6)
- (C) referindo-se ao contexto circunstancial: “em 1928” (linhas 5-6) e “no Rio de Janeiro”. (linha 4)
- (D) indicando a proximidade em relação ao enunciador do texto.
- (E) lançando uma prospecção quanto à “Anna Maria, sua única filha”. (linhas 6-7)

05 Os predicados sublinhados em: “Ele foi juiz de direito em Maricá e depois foi para o Rio.” (linhas 19-20) são:

- (A) ambos nominais, com caráter descritivo.
- (B) respectivamente, verbal, com caráter descritivo, e nominal, com caráter narrativo.
- (C) ambos verbais, com caráter narrativo.
- (D) respectivamente, nominal, com caráter descritivo, e verbal, com caráter narrativo.
- (E) ambos verbais, com caráter descritivo.

06 A regência verbal observada em "...adaptando-se à capela..." (linha 37) é a mesma de:

- (A) "...sem a disciplina e a lógica funcional que os projetos de hoje apresentam..." (linhas 34-35)
- (B) "Ele chegou a ministro do Supremo..." (linha 20)
- (C) "Aos 23 anos foi estudar na Escola Nacional de Belas Artes." (linhas 8-9)
- (D) "E o telhado a descer com seu galeio natural..." (linhas 36-37)
- (E) "A varanda larga a completar as salas..." (linhas 31-32)

07 É formada pelo processo de composição a palavra:

- (A) ONU.
- (B) projeto.
- (C) Maricá.
- (D) Supremo.
- (E) Sambódromo.

Texto 2



Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/atracao/nosso-oscar-niemeyer/>

08 De acordo com o imaginário popular materializado na imagem, a charge que homenageia Niemeyer tem como tema:

- (A) seu profissionalismo, por causa do diploma enrolado em suas mãos.
- (B) seu ateísmo, por causa do homem cabeludo e barbudo que representa Deus.
- (C) sua falsa modéstia, por causa de sua ideia de fazer projetos superiores aos de Deus.
- (D) seu falecimento, por causa de seu diálogo com São Pedro, o "porteiro do céu".
- (E) sua preocupação com a estética das cidades, por causa da imagem da Terra.

09 Na fala "Quero uma reunião com seu superior. Preciso apresentar-lhe uns projetos para melhorar aquele lugar ali!", o elemento que se refere à segunda pessoa, isto é, àquela com quem o enunciador fala, é:

- (A) lhe.
- (B) aquele.
- (C) seu.
- (D) ali.
- (E) uns.

10 A oração sublinhada em "Preciso apresentar-lhe uns projetos para melhorar aquele lugar ali!" expressa:

- (A) fim.
- (B) consequência.
- (C) adição.
- (D) causa.
- (E) explicação.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Uma padaria criou uma embalagem que comporta 15 empadas ou 20 brigadeiros. Um cliente fez um pedido com 6 empadas e vai completar a embalagem com brigadeiros. A quantidade de brigadeiros que essa embalagem ainda pode comportar é:

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 11.
- (E) 12.

12 Em um grupo de 10 pessoas, cada uma deverá cumprimentar todas as demais com apenas um aperto de mãos. O número de apertos de mãos que serão dados será igual a:

- (A) 45.
- (B) 50.
- (C) 60.
- (D) 75.
- (E) 90.

13 Um pai fez um acordo com seu filho que tinha uma lista de 30 problemas de matemática para resolver, combinando que daria ao filho R\$ 2,00 a cada problema que o filho acertasse; e que o filho daria a ele, pai, R\$ 0,50 a cada problema que errasse. Ao término da tarefa, corrigidas todas as respostas, o filho teve um saldo de R\$ 25,00 a receber. O número de problemas de matemática que esse filho errou foi:

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 14.
- (E) 15.

14 Observe a seguinte sequência lógica:

A2H B4G C8F D16E

Seguindo a mesma lei de formação, o próximo elemento da sequência será:

- (A) E32D.
- (B) E32F.
- (C) E64D.
- (D) E64E.
- (E) E64F.

15 Uma caixa contém bolas coloridas, todas feitas do mesmo material e de mesmo tamanho, sendo distribuídas pelas cores da seguinte forma: 6 bolas azuis, 4 vermelhas, 8 amarelas, 12 verdes e 10 pretas. A quantidade mínima de bolas que uma pessoa de olhos vendados terá que retirar, de forma que possa garantir ao menos duas de mesma cor, é:

- (A) 40.
- (B) 32.
- (C) 16.
- (D) 12.
- (E) 6.

16 No painel de controle com exibição por ícones pequenos do Windows 7, o acesso direto ao assistente de configuração de rede é realizado por meio:

- (A) da solução de problemas.
- (B) dos programas padrão.
- (C) do Windows Mobility Center.
- (D) dos programas e recursos.
- (E) da central de rede e compartilhamento.

17 Ao apertar a tecla que possui o logotipo do Windows com o Sistema Operacional Windows 7 em funcionamento, será:

- (A) exibido o menu iniciar.
- (B) solicitado o login do usuário.
- (C) exibida a barra de tarefas.
- (D) reiniciado o computador.
- (E) exibido o painel de controle.

18 Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre a segurança da informação:

- I O firewall normalmente protege a rede interna tanto de ataques externos quanto de ataques internos.
- II A utilização de um firewall isoladamente não garante segurança.
- III O firewall normalmente nega o acesso de usuários não autorizados a um determinado *host* ou arquivo.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e V.
- (B) F, F e V.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

19 No MS Excel 2016, considere que o usuário acabou de abrir a planilha e digitou na célula C11 o valor 20 e na célula C15 o valor 10. Em seguida o usuário digitou e executou na célula E10 a fórmula = C11 + C15 e, posteriormente, moveu a fórmula da célula E10 pela alça de preenchimento até a célula E11. O resultado, após estas operações, retornará:

- (A) 30.
- (B) 50.
- (C) 0.
- (D) 32.
- (E) 26.

20 No grupo configurar página da guia Layout do MS Word 2016, para ajustar um documento digitado com as configurações de formato A4 e de retrato, devem-se selecionar, respectivamente, as opções:

- (A) tamanho e colunas.
- (B) orientação e tamanho.
- (C) margens e orientação.
- (D) tamanho e orientação.
- (E) orientação e margens.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

O texto a seguir, retirado do jornal *online* O MARICÁ, servirá de base para as questões 21 a 28.

Projeto Onda Certa abre 45 vagas para edição de inverno

10/07/2018



A partir de quarta-feira (11/07), estarão abertas 45 vagas gratuitas para crianças e adolescentes de 8 a 17 anos participarem da edição de inverno do Projeto Onda Certa, desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) e a Secretaria de Proteção e Defesa Civil. A iniciativa, que faz parte dos projetos sociais da Codemar, visa oferecer, no período de férias escolares, dicas de prevenção de afogamentos, primeiros socorros, identificação de correntes de retorno (valas), preservação ambiental e iniciação ao surf e *body surf*, além de outros exercícios físicos na areia da praia e jogos interativos, tudo de forma leve e lúdica, porém responsável e voltada para a utilidade pública.

As inscrições seguem até o dia (13/07) ou enquanto durarem as vagas e podem ser feitas no posto de guarda-vidas na Rua 4, no bairro Barra de Maricá, das 9h às 15h. Para se inscrever é necessário apresentar os seguintes documentos: cópia da identidade do responsável, cópia da certidão de nascimento ou identidade do menor e preencher as fichas de autorização.

A edição de inverno do projeto acontecerá entre os dias 16 a 27 (exceto sábado e domingo) de julho, na Barra de Maricá, das 9h às 12h. As atividades serão divididas em três grupos, de acordo com a faixa etária de oito aos 11 anos; 12 a 14 anos e 15 aos 17 anos.

Serviço: Projeto Onda Certa

Público: crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos.
Inscrições: 11/07 a 13/07 das 9h às 15h – Rua 4 – Praia da Barra de Maricá (ou enquanto durarem as vagas).
Documentos: Cópia da identidade do responsável, cópia da certidão de nascimento ou identidade do menor, preencher as fichas de autorização no local.
Período e local: 16 a 27 de julho das 9h às 12h – Rua 4 – Praia da Barra de Maricá (exceto sábado e domingo)

(In: https://jornalomarica.com.br/2018/07/10/projeto-onda-certa-abre-45-vagas-para-edicao-de-inverno/-_acessado_em_julho_de_2018).

21 O texto sobre o **Projeto Onda Certa** foi retirado de um jornal local. A matéria tem como objetivo principal:

- (A) esclarecer a população sobre as atribuições da Codemar.
- (B) divulgar edição de inverno de projeto social voltado para crianças e adolescentes.
- (C) informar sobre o calendário das atividades da Secretaria de Proteção e Defesa Civil.
- (D) despertar para os perigos das praias, principalmente afogamentos e pequenos acidentes na areia.
- (E) alertar sobre a importância das atividades físicas para crianças e adolescentes nas férias escolares.

22 As palavras CÓPIA, EXERCÍCIOS e FÉRIAS recebem acento gráfico porque são:

- (A) paroxítonas terminadas em S.
- (B) oxítonas terminadas em A, E ou O.
- (C) proparoxítonas sempre usadas no plural.
- (D) paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- (E) oxítonas terminadas em ditongo decrescente.

23 Os nomes podem ser substantivos ou adjetivos, de acordo com a função que desempenham nas orações. Estabeleça a correspondência correta entre as duas colunas, de acordo com a função dos termos destacados na Coluna II.

Coluna I

1. substantivo
2. adjetivo

Coluna II

- () “estarão abertas vagas gratuitas”
- () “vagas gratuitas para crianças e adolescentes”
- () “período de férias escolares”
- () “cópia da identidade do responsável”
- () “preservação ambiental e iniciação ao surf”

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 2, 2, 1 e 1.
- (B) 2, 1, 1, 2 e 2.
- (C) 2, 1, 2, 1 e 1.
- (D) 1, 1, 2, 1 e 2.
- (E) 2, 1, 2, 2 e 1.

24 Releia a passagem da matéria sobre o Projeto Onda Certa:

*A iniciativa, que faz parte dos projetos sociais da Codemar, visa oferecer, no período de férias escolares, dicas de prevenção de afogamentos, primeiros socorros, identificação de correntes de retorno (valas), preservação ambiental e iniciação ao surf e bodysurf, além de outros exercícios físicos na areia da praia e jogos interativos, **tudo** de forma leve e lúdica, porém responsável e voltada para a utilidade pública.*

No trecho destacado, o pronome TUDO:

- (A) retoma os setores envolvidos na organização do projeto: Codemar e Secretaria de Proteção e Defesa Civil.
- (B) apresenta o caráter das atividades oferecidas a crianças e adolescentes pelo Projeto Onda Certa: leve e lúdico.
- (C) explica a importância do projeto desenvolvido na praia nas férias escolares: auxílio aos responsáveis e colaboração com a educação integral.
- (D) esclarece porque o projeto é de utilidade pública: promove atividades saudáveis e preserva o meio ambiente.
- (E) resume as atividades desenvolvidas no projeto: dicas sobre vários temas importantes, exercícios e jogos interativos.

25 A edição de inverno do projeto acontecerá entre os dias 16 a 27 (exceto sábado e domingo) de julho na Barra de Maricá, das 9h às 12h.

Observe o calendário do mês de julho de 2018.

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Essa edição de inverno do projeto deverá durar:

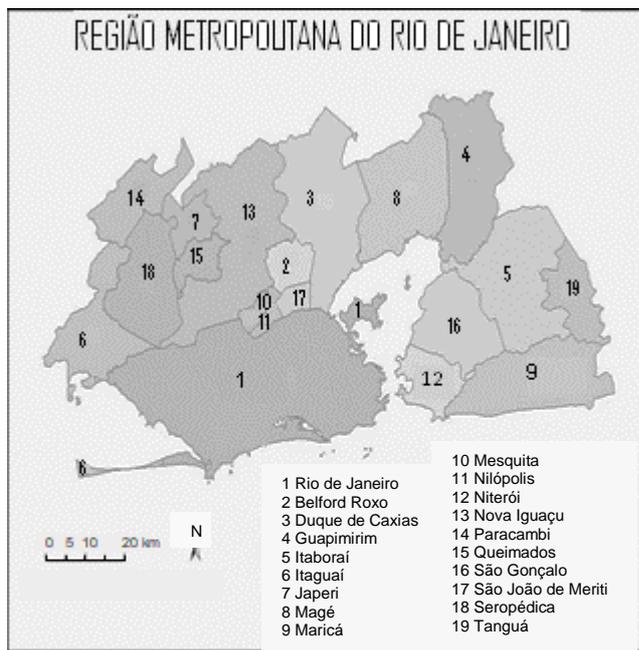
- (A) 3h.
- (B) 5h.
- (C) 30h.
- (D) 33h.
- (E) 36h.

26 Os 45 inscritos serão divididos em 3 grupos de acordo com a faixa etária. Um terço ficará no grupo 1, dois quintos ficarão no grupo 2 e o restante no grupo 3.

A fração que corresponde aos inscritos do grupo 3 é:

- (A) 1/3.
- (B) 4/15.
- (C) 3/8.
- (D) 5/8.
- (E) 12/15.

27 Nas férias escolares, é possível que crianças e adolescentes de municípios próximos se inscrevam em projetos como o Onda Certa, que ocorre em Maricá. Considerando o mapa da Região Metropolitana e a rosa dos ventos, um adolescente que vem de Itaboraí percorrerá, todos os dias, as direções:



www.baixamapas.com.br
Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE
ALERJ – Lei Complementar 133/2009

- (A) SUDOESTE – NORDESTE na ida e SUL – NORTE na volta.
- (B) NORTE – SUL na ida e NORDESTE – SUDESTE na volta.
- (C) SUDOESTE – NORDESTE na ida e NORDESTE – SUDOESTE na volta.
- (D) SUL – NORTE na ida e NORTE – SUDOESTE na volta.
- (E) NORTE – SUL na ida e SUL – NORTE na volta.

28 Um dos temas abordados pelo Projeto Onda Certa é a preservação ambiental. De fato, para o município, os cuidados com o ambiente costeiro são importantes. Leia esta outra matéria, publicada recentemente.

Mais de 95% do lixo encontrado nas praias brasileiras é composto por itens feitos de plástico, como garrafas, copos descartáveis, canudos, cotonetes, embalagens de sorvete e redes de pesca. (...)

As pesquisas sobre a questão do lixo no mar ainda são escassas e incipientes, tanto no Brasil como no exterior. Mas, em termos mundiais, sabe-se que os resíduos sólidos nos oceanos possuem diversas proveniências.

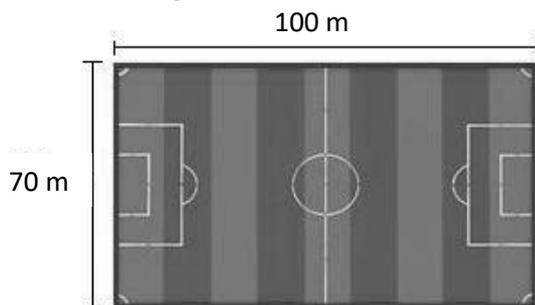
Estima-se que 80% deles tenham origem terrestre. Entre as causas disso estão a gestão inadequada do lixo urbano e as atividades econômicas (indústria, comércio e serviços), portuárias e de turismo. A população também tem parte da responsabilidade pelo problema, devido principalmente à destinação incorreta de seus resíduos (...)

(In: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/mais-de-95-do-lixo-nas-praias-brasileiras-e-composto-por-plastico-indica-estudo.ghtml> - acessado em julho de 2018).

Assim, uma das orientações fundamentais para frequentadores das praias é:

- (A) recolher o próprio lixo, principalmente as embalagens plásticas, já que o plástico é um dos poluentes mais maléficos para a fauna e a flora das regiões costeiras.
- (B) deixar o lixo produzido na praia, devidamente acondicionado em embalagens recicláveis, reduzindo a quantidade de resíduos produzidos pelo homem.
- (C) evitar consumir bebidas ou alimentos nas praias, já que não só as embalagens, como também os resíduos são tóxicos para o ambiente.
- (D) depositar o lixo produzido em recipientes próprios, que serão esvaziados durante a noite, período em que as correntes e marés levam os resíduos para longe.
- (E) só consumir bebidas e alimentos, que estejam acondicionados em embalagens plásticas, nas barracas ou nos quiosques licenciados pela prefeitura.

29 O Município de Maricá ocupa uma área de aproximadamente 362 km². Para ajudar os alunos a visualizarem essa informação, uma professora comparou a área do Município com a área de um campo de futebol que possui as dimensões apresentadas na figura:



Considerando as dimensões apresentadas na figura, a área de Maricá corresponde aproximadamente à área de:

- (A) 19,3 campos de futebol.
- (B) 51,7 campos de futebol.
- (C) 517 campos de futebol.
- (D) 7.000 campos de futebol.
- (E) 51.714 campos de futebol.

30 Segundo dados do IBGE, em 2016 a população de Maricá era de aproximadamente 153.000 habitantes. Sobre a representação da população de Maricá, usando os símbolos abaixo, identifique os itens certos e os itens errados:

grande	médio	pequeno
cem mil	dez mil	mil

- () um grande, cinco médios e três pequenos.
- () um grande e cinquenta e três pequenos.
- () cento e cinquenta e três grandes
- () quinze médios e três pequenos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) certo; errado; certo; errado.
- (B) errado; certo; errado; certo.
- (C) certo; certo; errado; certo.
- (D) certo; certo; certo; errado.
- (E) errado; certo; certo; certo.

31 Segundo dados do IBGE, a história do desbravamento do atual Município de Maricá remonta às últimas décadas do século XVI. Suas origens permanecem ignoradas, sabendo-se apenas que os primeiros colonizadores aí chegaram graças à doação de sesmarias, concedidas na faixa litorânea, compreendida entre Itaipuaçu e as margens da lagoa. Pelo decreto estadual nº 18, de 27 de dezembro de 1889, foi elevado à condição de cidade com a denominação de Maricá.

Sobre a elevação de Maricá à condição de cidade, é correto afirmar que ocorreu no século:

- (A) XVI (período colonial).
- (B) XVIII (período imperial).
- (C) XVIII (período republicano).
- (D) XIX (período imperial).
- (E) XIX (período republicano).

32 Para reconstruir e recontar a história do Estado do Rio de Janeiro, é preciso recorrer a um conjunto de vestígios que possam fornecer informações e respostas ao exercício de investigação, como documentários, filmes, certidões, fotografias, jornais, mapas, entrevistas, depoimentos, entre outros. Esse conjunto de vestígios é denominado:

- (A) museu.
- (B) arquivo.
- (C) fontes históricas.
- (D) documentos orais.
- (E) publicações.

Leia a letra da canção de Preta Gil e Gilberto Gil para responder às questões 33 a 41.

Ser diferente é normal

Todo mundo tem seu jeito singular
De crescer, aparecer e se manifestar.
Se o peso na balança é de uns quilinhos a mais
E daí, que diferença faz?
Todo mundo tem que ser especial
Em oportunidades, em direitos, coisa e tal
Seja branco, preto, verde, azul ou lilás
E daí, que diferença faz?
Já pensou, tudo sempre igual?
Ser mais do mesmo o tempo todo
não é tão legal
Já pensou, sempre tão igual?
Tá na hora de ir em frente:
Ser diferente é normal!

(In: Sítio: "Revista Época". Disponível em: <<http://colunas.revistaepoca.globo.com/brunoastuto/2012/11/06/preta-e-gilberto-gil-lancam-nova-musica-na-campanha-ser-diferente-e-normal/>>. Acesso em: 27 de mar. 2014. – acessado em julho de 2018).

33 No primeiro verso da canção, a palavra SINGULAR assume sentido de:

- (A) único, individual.
- (B) diferente, estranho.
- (C) exótico, incomum.
- (D) normal, corriqueiro.
- (E) específico, incômodo.

34 O trecho "Se o peso na balança é de uns quilinhos a mais /E daí, que diferença faz?" pode ser entendido como:

- (A) Para fazer diferença, é preciso ter uns quilinhos a mais na balança.
- (B) O peso na balança é de uns quilinhos a mais porque não faz diferença.
- (C) Quando o peso na balança é de uns quilinhos a mais, faz diferença.
- (D) Nada se pode fazer se há diferença nos quilinhos a mais da balança.
- (E) Ainda que o peso na balança seja de uns quilinhos a mais, não faz diferença.

35 A expressão "mais do mesmo", empregada em um registro informal, coloquial, pode ser compreendida como ser:

- (A) diferente de todos.
- (B) igual a todo mundo.
- (C) sempre a mesma pessoa.
- (D) do jeito que os amigos são.
- (E) parecido com a maioria das pessoas.

36 Ser diferente é normal

Segundo o Ministério da Saúde, em crianças e adolescentes, a avaliação do estado nutricional leva em conta um conjunto de parâmetros. Levam-se em conta fatores como estatura para idade, peso em relação à estatura e o peso em relação à idade, além da análise do IMC (índice de massa corporal), feita de acordo com a idade. O IMC é calculado a partir da seguinte fórmula:

$$\text{IMC} = \frac{\text{Peso (kg)}}{\text{Altura (m)} \times \text{Altura (m)}}$$

A professora de uma turma de 5º ano organizou um quadro com o peso, em quilogramas, e a altura, em metros, de um grupo de crianças com 10 anos.

	André	Carlos	Elias	Júlio
Peso (kg)	31	36	22	38
Altura (m)	1,36	1,32	1,30	1,40

Tabela de classificação do IMC para esse grupo:

Idade	Baixo peso	Adequado	Sobrepeso
10 anos	Até 14,22	14,23 a 20,18	a partir de 20,19

Considerando os valores da tabela de classificação de IMC para essa faixa etária, os meninos que estão com IMC adequado são:

- (A) André e Júlio.
- (B) André e Carlos.
- (C) Carlos e Elias.
- (D) Júlio, Carlos e Elias.
- (E) André, Elias e Júlio.

37 É importante trabalhar com as crianças a importância da alimentação saudável para a manutenção da saúde. Uma alimentação saudável deve incluir nutrientes energéticos, construtores e reguladores. Os alimentos reguladores fornecem ao organismo:

- (A) lipídios e proteínas.
- (B) glicídios e vitaminas.
- (C) sais minerais e lipídios.
- (D) vitaminas e sais minerais.
- (E) proteínas e glicídios.

38 Em aulas que abordam temáticas relacionadas ao ser humano e à saúde, é comum que surjam comentários dos estudantes dirigidos aos mais gordos ou mais magros, aos muito altos ou muito baixos, às diferentes cores de pele, aos diferentes ritmos de aprendizagem, etc. Considerando a construção de uma

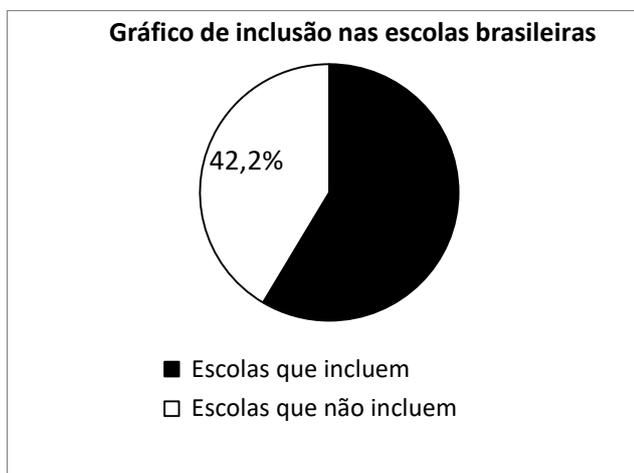
escola inclusiva, identifique os itens certos e os itens errados com relação à postura do professor.

- () Valoriza o respeito às diferenças individuais.
- () Estimula a competição e a indiferença.
- () Evita a formação de vínculos entre os estudantes.
- () Favorece o desenvolvimento da autoestima.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) certo; errado; certo; certo.
- (B) certo; errado; errado; certo.
- (C) certo; certo; errado; errado.
- (D) errado; certo; certo; errado.
- (E) errado; certo; certo; certo.

39 Observe no gráfico a inclusão de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida em turmas regulares nas escolas brasileiras, com base nos dados coletados pelo Censo Escolar 2016.



O percentual que corresponde às escolas que já incluem estudantes com deficiência é:

- (A) 50%.
- (B) 57,8%.
- (C) 58%.
- (D) 58,2%.
- (E) 100%.

40 *“Todo mundo tem que ser especial
Em oportunidades, em direitos, coisa e tal
Seja branco, preto, verde, azul ou lilás
E daí, que diferença faz?”*

Os versos da canção “Ser diferente é ser normal” assumem uma perspectiva inclusiva, em que o conceito de diferença sugere respeito e valorização da diversidade. Para que a escola organize seu projeto pedagógico de forma que todos encontrem oportunidades de aprendizagem, é necessário que:

- (A) as diferenças sejam encaradas como potencial pedagógico, na medida em que o reconhecimento do outro se baseia não só no respeito, mas no cruzamento de saberes.

- (B) alunos e professores, que pertencem a universos diferentes, respeitem seus valores e suas culturas, de modo que se reduzam tensões e conflitos comuns na convivência diária.
- (C) se exercite a tolerância e o respeito às características de cada um, possibilitando a socialização de quem tem dificuldades de aprendizagem e ritmo mais lento.
- (D) as propostas apresentadas aos estudantes sejam padronizadas, independente das características individuais, de modo que o currículo seja democrático, o mesmo para todos.
- (E) os educadores estejam preparados para atender todas as necessidades específicas das crianças especiais, para que possam planejar atividades que atendam todas as demandas, sem prejudicar as crianças normais.

41 Na tirinha, uma estudante com Síndrome de Down é bem recebida pelos colegas de turma. A personagem Dorinha recebe Tati, tentando reconhecê-la a partir das suas possibilidades.



A professora, diante dessa situação:

- (A) deve solicitar que Dorinha volte para o seu lugar, para não expor as deficiências das duas meninas, tratando todos os seus alunos da mesma maneira.
- (B) precisa encaminhar Tati para a Sala de Recursos Multifuncionais da escola, único local em que a menina terá oportunidades de aprendizagem.
- (C) acolhe a nova estudante e promove uma conversa inicial de apresentação da Tati à turma, de modo que ela se integre, aos poucos, ao seu novo grupo.
- (D) promove um debate acerca da Síndrome de Down, para que todas as crianças possam estar cientes das limitações de Tati e a ajudem a estar na escola.
- (E) pede a um dos colegas que ofereça seu lugar na frente para a Tati e, a outro que leve cuidadosamente Dorinha até o seu lugar, garantindo a tranquilidade necessária para esse momento.

42 A realização de projetos é uma possibilidade de escolha metodológica na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sobre a atuação docente, a partir dessa escolha, é correto afirmar que o professor deve:

- (A) se preocupar principalmente com a investigação científica, pois projetos não devem desenvolver atividades relacionadas à leitura e à escrita.
- (B) planejar e executar todas as atividades planejadas para cada etapa do projeto sem flexibilizar para incorporar as contribuições dos estudantes.
- (C) acompanhar sem intervir nas produções escritas dos estudantes para que construam de forma significativa os seus conhecimentos.
- (D) ser mediador, oferecendo apoio constante para ampliar os saberes que circulam na turma.
- (E) propor sempre o tema, pois só assim será possível garantir a ampliação dos saberes dos estudantes.

O poema de Cecília Meireles servirá de base para as questões 43 a 47.

Pescaria

*Cesto de peixes no chão.
Cheio de peixes, o mar.
Cheiro de peixe pelo ar.
E peixes no chão.
Chora a espuma pela areia,
na maré cheia.
As mãos do mar vêm e vão,
as mãos do mar pela areia
onde os peixes estão.
As mãos do mar
vêm e vão, em vão.
Não chegarão
aos peixes do chão.
Por isso chora, na areia,
a espuma da maré cheia.*

(In: MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. Porto Alegre. Global, 2012)

43 Nas classes de alfabetização costuma-se abordar textos poéticos por diversas razões, entre elas o ritmo e a rima próprios da poesia. O poema de Cecília Meireles, **Pescaria**, numa perspectiva contemporânea de alfabetização, poderia ser selecionado porque:

- (A) traz palavras com X e com CH, permitindo a apresentação das dificuldades ortográficas do português.
- (B) a autora pertence ao cânone literário nacional, cabe à escola a introdução dos autores clássicos desde a Educação Infantil.
- (C) a temática da pescaria ou o gênero textual se inserem no projeto trabalhado pela turma, tornando a leitura significativa e oportuna.
- (D) tem rima, permitindo que se trabalhe a consciência fonológica das crianças, além de fixar a grafia do ditongo nasal **ÃO**.

(E) a prática de leitura de poemas favorece o desenvolvimento da oralidade e da fluência, habilidades importantes na alfabetização.

44 Tomando como ponto de partida o poema **Pescaria** e considerando ler e escrever práticas discursivas inseridas nos contextos sociais, os professores das turmas de alfabetização podem:

- (A) esperar que as crianças dominem a decodificação de relações fonema/grafema mais elaboradas para apresentar esse poema.
- (B) oferecer às crianças oportunidades de compreensão da poesia por meio de figuras que retratem situações de pescaria, ilustrando o tema tratado no texto.
- (C) solicitar que os estudantes mais maduros transcrevam o poema para a letra cursiva, enquanto que os demais envolvem com cores diferentes as palavras repetidas e as rimas.
- (D) treinar a leitura do poema em voz alta, para que a turma possa decorar o texto, mesmo que alguns ainda não saibam, de fato, ler.
- (E) ler em conjunto o poema, explorando os recursos sonoros, como a rima, a repetição de sons e de palavras e o sentido do texto.

45 A Educação Infantil deve não só propiciar às crianças o contato com diversos materiais escritos, como também possibilitar experiências com a linguagem escrita, mediadas pelo professor. Em um dado momento de um projeto sobre a atividade da pesca em Maricá, uma criança “leu”, no segundo verso do poema **Pescaria**: “Cesto de peixes caiu no mar”.

Diante dessa leitura, o professor:

- (A) estimula os demais coleguinhas a lerem o verso também, de forma que a turma consiga perceber e corrigir o erro.
- (B) desconsidera a diferença na leitura, compreendendo que ela atribuiu sentido coerente ao texto, dentro de suas possibilidades de decifrar o código, no momento.
- (C) esclarece, separadamente, para a criança, que ela já conseguiu ler quase tudo e que, em breve, quando estiver em série mais avançada, vai acertar tudo.
- (D) parabeniza a criança pela coragem de tentar ler, mesmo que ainda esteja na Educação Infantil, estimulando-a a participar sempre, mesmo que não saiba.
- (E) corrige a tentativa de leitura, contando as palavras que realmente estão escritas e as que a criança “leu”, esclarecendo o erro.

46 Os peixes vivem em ambientes aquáticos: lagos, rios, represas ou mares. Em relação às características dos peixes, identifique os itens certos e os itens errados.

- () São animais vertebrados e botam ovos.
- () Possuem escamas e são herbívoros.
- () Têm boca sem dentes e possuem brânquias.
- () A temperatura depende do lugar em que vivem.

A sequência adequada, de cima para baixo, é:

- (A) certo; errado; errado; certo.
- (B) errado; certo; errado; certo.
- (C) certo; certo; errado; errado.
- (D) certo; errado; certo; errado.
- (E) errado; certo; certo; certo.

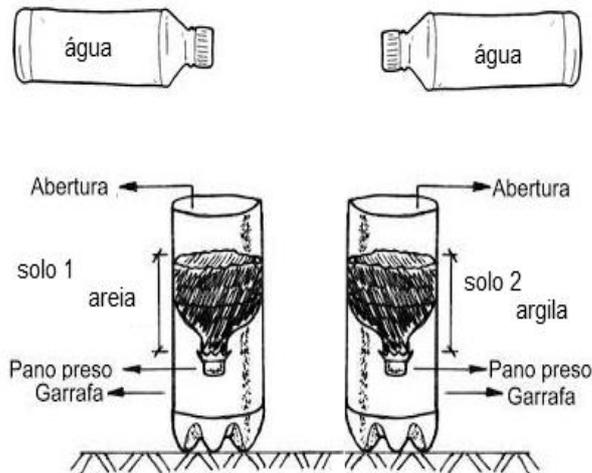
47 No poema *Pescaria*, há referência ao cheiro do peixe pelo ar. Uma professora abordou com os estudantes que a capacidade de perceber odores é fundamental para a sobrevivência dos animais. Enquanto analisavam essa questão, as crianças apresentaram exemplos. Alguns estão corretos e outros não estão.

- I Alguns animais conseguem perceber o odor característico da fêmea quando está pronta para reprodução.
- II Alguns animais podem perceber se o alimento está estragado pela cor.
- III Alguns animais podem perceber quando algo está se movimentando.
- IV Alguns animais têm a capacidade de sentir o cheiro de um predador ou de uma presa.

Dos exemplos citados, estão corretos apenas:

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

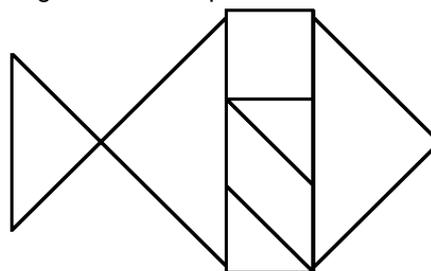
48 As crianças de uma turma de 4º ano estudaram também as características do solo realizando experimentos. Utilizaram duas garrafas pet, pedacinhos de pano, areia, argila e duas garrafas pequenas com água, conforme o desenho abaixo:



Após derramarem a mesma quantidade de água em cada tipo de solo, esperaram 10 minutos e observaram que na garrafa com areia a água passava mais rápido. A água passa mais rápido nessa garrafa porque a areia:

- (A) tem grande concentração de materiais orgânicos.
- (B) tem pequena concentração de materiais orgânicos.
- (C) é formada por partículas rochosas e compactas.
- (D) é menos permeável que a argila.
- (E) é mais permeável que a argila.

49 Crianças gostam muito de montar quebra-cabeças. A professora propôs a montagem de um peixe com as 7 peças do Tangram. Um dos peixes ficou assim:



Entre as 7 figuras geométricas que formaram o peixe, além dos 5 triângulos há:

- (A) dois polígonos regulares.
- (B) um retângulo e um losango.
- (C) dois retângulos.
- (D) dois paralelogramos.
- (E) um quadrado e um trapézio.

50 “Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.”

(Base Nacional Comum Curricular – A Etapa da Educação Infantil - In: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> - acessado em julho de 2018.)

Segundo a BNCC, as crianças da Educação Infantil devem vivenciar oportunidades de falar e de ouvir em diversas situações, como:

- (A)** conversas, elaboração de narrativas, atividades interativas no computador, observação de jornais e de revistas, atividades inseridas, sempre, em práticas sociais de interação pela linguagem.
- (B)** elaboração de narrativas coletivas e individuais, audição de histórias lidas pelo adulto, evitando-se o uso de computadores, que além de difíceis para essa idade, limitam a participação ativa no grupo social.
- (C)** leituras de pequenas histórias, aulas de música e atividades ao ar livre, estimulando-se a interação com os colegas, adiando-se a convivência com o “mundo adulto” apenas para a etapa da educação básica.
- (D)** brincadeiras de roda, audição de histórias, participação em danças e jogos cooperativos, deixando o contato com a linguagem e a funcionalidade do computador para a segunda etapa da educação básica.
- (E)** apresentação de pequenas peças de teatro, conversas, debates, observação de livros, de jornais e de revistas, principalmente ilustrados, já que a criança não sabe ler e não vai compreender as intenções de comunicação.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho